

Revisão 02

Exercícios

1. Sobre o Período Napoleônico é correto afirmar que:
 - a) as campanhas napoleônicas apoiaram o movimento denominado Conjuração dos Iguais e disseminaram os ideais do proletariado revolucionário francês.
 - b) de uma maneira geral, pode ser apontado como o momento em que se consolidaram as instituições burguesas na França.
 - c) Portugal, tradicional aliado da França, foi um dos primeiros países a aderir ao Bloqueio Continental em troca da ajuda na transferência da família real para a colônia Brasil.
 - d) o império foi marcado pelos acordos de paz com a Inglaterra, que via na França uma aliada na propaganda da mentalidade capitalista burguesa.
 - e) a ascensão do império de Bonaparte foi concretizada a partir dos acordos políticos na Península Ibérica, evitando as lutas nacionalistas e oposicionistas.

 2. O Congresso de Viena, concluído em 1815, após a derrota de Napoleão Bonaparte, baseou-se em três princípios políticos fundamentais. Assinale a opção que apresenta corretamente esses princípios:
 - a) Liberalismo, democracia e industrialismo.
 - b) Socialismo, totalitarismo e controle estatal.
 - c) Restauração, legitimidade e equilíbrio europeu.
 - d) Conservadorismo, tradicionalismo e positivismo.
 - e) Constitucionalismo, federalismo e republicanismo.

 3. "Signos infalíveis anunciam que, dentro de poucos anos, as questões das nacionalidades, combinadas com as questões sociais, dominarão sobre todas as demais no continente europeu."

Henri Martin, 1847.

Tendo em vista o que ocorreu século e meio depois dessa declaração, pode-se afirmar que o autor

 - a) estava desinformado, pois naquele momento tais questões já apareciam como parcialmente resolvidas em grande parte da Europa.
 - b) soube identificar, nas linhas de força da história europeia, a articulação entre intelectuais e nacionalismo.
 - c) foi incapaz de perceber que as forças do antigo regime eram suficientemente flexíveis para incorporar e anular tais questões.
 - d) demonstrou sensibilidade ao perceber que aquelas duas questões estavam na ordem do dia e como tal iriam por muito tempo ficar.
 - e) exemplificou a impossibilidade de se preverem as tendências da história, tendo em vista que uma das questões foi logo resolvida.
-

4. A política imperialista consistia na busca, principalmente, de novos mercados consumidores para os países industrializados e foi assim que vários países da África e da Ásia sofreram com a prática da neocolonização nos séculos XIX e XX. Portanto, sobre a justificativa construída pelas potências europeias para invadir as nações do continente africano e asiático é correto dizer que:
- a) As potências europeias justificavam a invasão nos países periféricos afirmando que essa ação contribuiria para o desenvolvimento industrial e que incentivaria a adoção de um regime socialista nos países asiáticos.
 - b) As principais alegações utilizadas na prática do Imperialismo foram as teorias darwinistas que defendiam a superioridade cultural dos países europeus, sendo eles os países que levariam o progresso e o desenvolvimento social para os países da África e da Ásia através da missão civilizadora.
 - c) Uma das justificativas era que os europeus aprenderiam técnicas industriais com os africanos e asiáticos, o que acarretaria no desenvolvimento econômico e científico dos países desenvolvidos.
 - d) O fardo do homem branco era uma das legitimações europeias durante a política imperialista. Esse fardo consistia numa missão que contribuiria para o desenvolvimento industrial dos países africanos e asiáticos, gerando assim o crescimento da burguesia local, fazendo com que os países não desenvolvidos tivessem suas próprias indústrias.
 - e) O darwinismo social garantia uma justificativa ideológica para as motivações econômicas imperialistas, garantindo melhores condições de vida aos povos explorados.
5. “Em 1916, em meio à guerra, Marcel Duchamp (1887-1968) produzia a obra Roda de bicicleta. Nem a roda servia para andar, nem o banco servia para sentar. Algo aparentemente irracional, ilógico, diriam muitos (...).

Mais do que uma outra forma de produzir arte, Duchamp estava propondo uma outra forma de ver a arte, de olhar para o mundo. (...) Depois de sua Roda de bicicleta, o mundo das artes não seria mais o mesmo. Depois da Primeira Guerra Mundial, o mundo não seria mais o mesmo.”

(Flávio de Campos e Renan G. Miranda, “Primeira Guerra Mundial (1914-1918)

De acordo com o texto acima, a Primeira Guerra Mundial (1914-1918):

- a) fortaleceu a crença dos homens da época na capacidade de construção de uma sociedade melhor, por meio da racionalidade tecnológica.
- b) consolidou a hegemonia cultural europeia perante o mundo ocidental, desprezando as demais manifestações artísticas.
- c) possibilitou o surgimento de novas vanguardas artísticas, preocupadas em defender os modelos acadêmicos clássicos europeus.
- d) assinalou a crise da cultura europeia, baseada no racionalismo e no fascínio iluminista pela tecnologia e pelo progresso.
- e) manifestou a decadência cultural em que se encontrava o mundo ocidental na segunda metade do século XIX.

Gabarito

1. **B**

Apesar de ser um personagem histórico cheio de contradições, Napoleão contribuiu para a consolidação das instituições liberais da Revolução Francesa, fundamentada em ideais burgueses.

2. **C**

Possuindo um caráter antiliberal, o Congresso de Viena defendeu fundamentalmente a restauração do cenário político, econômico e social que vigorava na Europa antes da Revolução Francesa. De tal modo, os integrantes dessa importante reunião deram apoio à reintegração das monarquias nacionais, à recuperação dos antigos limites territoriais e à autoridade das nações metropolitanas sobre as suas colônias.

3. **D**

O nacionalismo exacerbado foi, por exemplo, uma das principais causas das duas grandes Guerras Mundiais, ou seja, é elemento fundamental para que possamos compreender o cenário político europeu nas primeiras décadas do século XX.

4. **B**

Se apropriando das teorias evolucionistas de Charles Darwin, as potências europeias vão utilizar o Darwinismo Social como justificativa para o processo de expansão Imperialista. A ideia de que levariam o “progresso” aos povos do continente e asiático funcionava como um pretexto para as motivações econômicas do processo.

5. **D**

A destruição e o grande número de mortes provocados pela guerra colocaram em questão os anseios da civilização do progresso social e industrial que caracterizou o fim do século XIX.